

Inclusão digital no Vale do Caí: o papel do projeto “Informática Fácil” na transformação da comunidade local

Nauany Dorneles Gomes Alves¹, Túlio Lima Baségio², Ana Paula Lemke³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Feliz. Feliz, RS

A inclusão digital é fundamental para garantir que todos tenham acesso equitativo às tecnologias da informação e comunicação, especialmente em um contexto em que a utilização de computadores e outros dispositivos eletrônicos é parte integrante do nosso cotidiano. Embora jovens e crianças estejam mais familiarizados com novas tecnologias, saber lidar com dispositivos não significa, necessariamente, fazer o melhor uso deles. Nesse contexto, o projeto “Informática Fácil” visa oferecer aos residentes do Vale do Caí oportunidades práticas para o uso do computador e da Internet, instruindo-os a utilizar a tecnologia de forma produtiva e consciente. Atualmente em sua 4ª edição, o projeto foi reeditado em 2024 para atender a uma demanda da Secretaria Municipal de Educação de Feliz/RS. A metodologia das atividades propostas se baseia na identificação da demanda seguida da oferta de oficinas/aulas práticas ministradas por professores, bolsistas e voluntários. Durante a realização das atividades propostas, é objetivo também identificar necessidades específicas do público atendido com vistas à proposição de novos sistemas computacionais. Assim, o projeto desempenha um papel tanto no ensino, contribuindo para a formação dos participantes, quanto na pesquisa, uma vez que busca identificar novos requisitos para o desenvolvimento de sistemas computacionais que atendam às exigências e necessidades de públicos específicos. Dentre as atividades que estão sendo realizadas em 2024, citam-se o curso “Informática básica para idosos”, o curso “Ferramentas Google” e as oficinas de criação e edição de textos colaborativos para alunos de 5º e 6º ano da rede municipal e também para líderes de 7º a 9º ano. A estimativa é de atender um público superior a 130 participantes, com mais de 30 horas de aulas ministradas. Com os resultados alcançados até o momento, percebe-se que a inclusão digital tem o potencial de promover um ambiente mais igualitário e acolhedor, estimulando a participação ativa da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento da região.

Palavras-chave: Inclusão digital; informática; educação.

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).